

O CUIDA-DOR: O PROCESSO DE CUIDADO EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Tainara Oliveira Andreeti¹
Marisangela Spolaôr Lena²

Introdução:

Este resumo apresenta uma reflexão sobre a importância do cuidado com o cuidador, mostrando que os profissionais de saúde também necessitam cuidar de sua saúde física e mental, pensar sobre o significado deste a fim de que se tenha a percepção de que o cuidado ao outro deve ser o mesmo destinado a si próprio.

O verbo cuidar, em português, denota atenção, cautela, zelo. Assume ainda características de sinônimo de palavras como imaginar, meditar, empregar atenção ou prevenir-se. Porém, representa mais que um momento de atenção. É, na realidade, uma atitude de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado (DAMAS et al., 2004).

Em linhas gerais, a saúde mental no trabalho é entendida como uma relação entre fatores individuais, sociais, ambientais, estratégias de enfrentamento e as particularidades do contexto e características do trabalho.

”O trabalho em saúde impõe aos profissionais uma rotina desgastante, inúmeras pessoas transitando e conversando no mesmo local, queixa constantes, ansiedade, tristeza, dor, morte e longas jornadas de trabalho constituem o cotidiano da maioria desses profissionais” (DAMAS et al., 2004, p. 273).

Para que o profissional possa ser um cuidador de qualidade é preciso estar preparado emocionalmente, seguro de sua capacidade e saber respeitar os seus limites.

¹ Acadêmica do 5º semestre curso de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA). Estagiária da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Regulação de Leitos de Saúde Mental. E-mail tainaraandreeti@hotmail.com.

² Psicóloga, Mestre em Psicologia com Ênfase em Psicologia da Saúde pela UFSM. Docente dos cursos de Psicologia e Enfermagem da Faculdade Integrada de Santa Maria. E-mail: marisangelaslana@gmail.com

Objetivos:

O objetivo deste trabalho é promover uma reflexão acerca do cuidado do trabalhador da área da saúde, que, além de ofertar cuidado, precisa também cuidar de si próprio em meio as atuais organizações e processos de trabalho marcados por uma crescente demanda de atenção à saúde mental do trabalhador.

Método:

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o tema, alicerçada na experiência da acadêmica de Psicologia enquanto trabalhadora de saúde mental na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde no município de Santa Maria – RS.

Resultado e Discussão:

Durante o curso de graduação, principalmente na área de Saúde Mental, o aluno tem oportunidade de aprender e desenvolver habilidades que contribuem para sua autopercepção e autoconscientização. Esse enfoque permite ao graduando lidar com suas limitações e conflitos de forma mais saudável, cooperando para a formação de um profissional que conhece e respeita seus próprios valores e concepções, o que não exime o (futuro) profissional do cuidado de si, extrapolando o conhecimento.

Conclusões:

Discussões e estudos, acerca do significado do cuidado, necessitam ser trabalhados durante o processo de formação dos profissionais da saúde, para que se compreenda o cuidar como um processo que “possui uma dimensão essencial e complexa tanto na experiência de quem cuida quanto de quem recebe o cuidado, ou até mesmo de quem ensina a cuidar e de quem está aprendendo a cuidar” (DAMAS et al., 2001). Ainda de acordo com Damas et al (2001, p.227) “É importante que este caminho seja dado como opção aos graduandos de para que estes cresçam não somente como profissionais, mas como pessoas”.

Referências

DAMAS, K. C. A.; MUNARI, D. B.; SIQUEIRA, K. M. - **Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, 2004. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen> acesso em 02 de Nov. 2013.